

**Pedro Miguel Gonçalves Martinho**

Candidatura a

**Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão**

**Instituto Politécnico de Leiria**

---

**Programa de Ação**

Leiria, 6 de dezembro de 2017

②  
NH

PN

*Esta página foi intencionalmente deixada em branco*

## I – Contextualização e Motivação da candidatura

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG) é uma instituição pública de ensino superior integrada no Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), de criação e transferência de conhecimento nas áreas da engenharia e tecnologia, ciências empresariais e ciências jurídicas. Criada em 1985 pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro, iniciou a sua atividade académica no ano letivo de 1989/1990.

A ESTG tem por missão ***“formar pessoas altamente qualificadas, numa perspectiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida, sendo uma força motriz de desenvolvimento regional numa perspectiva global”***.

Na prossecução da sua Missão, a ESTG ministra atualmente 18 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), 15 licenciaturas (1º ciclo), 16 mestrados (2º ciclo), apoio em doutoramentos (3º ciclo), pós-graduações e cursos de formação à medida de curta duração, disponibilizando uma oferta formativa adaptada às necessidades de vários públicos, a funcionar em regime diurno, pós-laboral, em língua estrangeira e inclusiva orientada para públicos específicos, como a população sénior ou públicos com necessidades educativas especiais.

Desenvolve ainda atividades nos domínios da:

- Investigação científica, transferência e valorização do conhecimento;
- Realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- Prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- Inovação e empreendedorismo;
- Criação e difusão do conhecimento e da cultura,

em cooperação com diversas entidades locais, regionais, nacionais e internacionais entre as quais se destacam: empresas e demais entidades empregadoras, ordens profissionais, instituições de ensino superior, escolas do ensino básico e secundário entre outras.

No desenvolvimento das suas atividades, a ESTG conta com um corpo de 388 docentes (309,45 docentes ETI<sup>1</sup>), 2 monitores e 44 colaboradores técnicos e administrativos distribuídos pelos serviços próprios de apoio à Escola e pelos 9 departamentos (dados a 5 de dezembro de 2017).

*“A nível regional, é a maior escola de ensino superior do distrito, sendo que no ano letivo 2015/2016 os seus estudantes representaram 43,2% da população estudantil do IPLeiria e 42,5% da população estudantil a frequentar o ensino superior no distrito de Leiria”.*

*(Relatório de Atividades 2016 da ESTG)*

O Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) é o órgão uninominal representativo da Escola, eleito pelo Conselho de Representantes para um período de quatro anos. No âmbito das competências que lhe são atribuídas pelos

---

<sup>1</sup> ETI = Equivalente a Tempo Integral

estatutos do Instituto Politécnico de Leiria (Art.º 62 ponto 1), o Diretor da ESTG deve, fundamentalmente, representar a unidade orgânica perante os demais órgãos do Instituto e perante o exterior; elaborar os estatutos, ouvidos os órgãos da unidade orgânica, e submetê-los a homologação do Presidente do Instituto; exercer em permanência funções de administração corrente; elaborar e submeter à aprovação superior o plano de atividades da unidade orgânica que deverá incluir a estimativa do orçamento necessário para o implementar; elaborar o respetivo relatório de atividades; bem como exercer as demais funções previstas na lei ou nos estatutos.

Em maio passado, no período das eleições para os novos Órgãos da ESTG, liderei a lista B com o lema **“UNIDOS CONTINUAMOS A CRIAR FUTURO!”** para o Conselho de Representantes. Este lema tem por base um propósito de continuidade para o progresso e desenvolvimento da ESTG, mais focado no reconhecimento e valorização das pessoas como forma de potenciar as qualidades e apetências diferenciadas de cada um na comunidade académica. Um projeto centrado também em processos de melhoria contínua das condições de funcionamento internas e nas infraestruturas da Escola, que se repercutirão em melhores condições de trabalho para todos. A prossecução destes objetivos conduzirá a um melhor cumprimento da missão da ESTG, criação de valor acrescentado e, conseqüentemente, numa mais-valia para a sociedade e para a qualidade de vida de todos os intervenientes. Estou firmemente convicto que é neste ecossistema e na transmissão e aplicação do conhecimento que a ESTG deve continuar a trilhar o seu caminho e que lhe permitirá a diferenciação no conjunto das instituições de ensino superior em Portugal.

Neste contexto e motivado de forma otimista pelas perspectivas futuras, apresento a minha candidatura ao órgão de Diretor da ESTG nas próximas eleições de 18 de janeiro de 2018 e, junto de toda a comunidade académica, expresso esta determinação por acreditar que a nossa Escola pode continuar a ser uma Escola de referência, dinâmica, participativa, inclusiva e com valores que permitirão continuar a desenvolver um trabalho de excelência, reconhecido interna e externamente, bem como perspetivar um futuro cada vez mais marcado pela qualidade do ensino que ministra e da atividade científica que desenvolve.

Faço-o com a consciência: dos desafios que teremos de enfrentar com os novos paradigmas, nomeadamente os relacionados com a 4ª revolução industrial e a adaptação do ensino superior a esta nova realidade; dos constrangimentos ainda existentes e das incertezas do futuro resultantes do contexto externo nacional e internacional. Mas acredito convictamente que todos como Escola, pelas capacidades que temos e pelas provas que já demos, nas mais variadas situações, podemos encontrar soluções que permitam afirmar a ESTG como uma Escola de referência nacional e internacional.

Procurando sempre a criação de valor acrescentado para os Estudantes, apesar dos constrangimentos, nomeadamente financeiros, com que temos vivido nos últimos anos, penso que, no contexto atual, a oferta formativa requer uma análise sistemática e cuidada, quer através de novas propostas, quer pela melhoria e/ou revisão da oferta já existente. Estas são, aliás, condições essenciais para o alcance da missão da ESTG na sociedade.

A nossa Escola conta com um corpo docente multidisciplinar e com um elevado grau de qualificação, onde pretendo manter e aprofundar a participação ativa e a colegialidade como

princípios básicos de um ambiente de trabalho produtivo e de uma gestão rigorosa e transparente. O plano de ação que preconizo nesta candidatura assenta na convicção de que é possível fazer melhor, na inovação permanente, no debate interdisciplinar e na convivência de diferentes pontos de vista de toda a comunidade académica. Estou seguro que juntos conseguiremos desenvolver um ecossistema de criação de mais valor, focado na satisfação e realização pessoal de todos os que estudam e trabalham na ESTG. **Todos juntos continuaremos a criar futuro!**

Esta renovada candidatura a Diretor da ESTG é assumida com o espírito de missão de continuar a fazer o melhor para todos, tendo sempre subjacente o interesse institucional, fazendo uso das competências legais e estatutárias do órgão e apresentando propostas para discussão e deliberação, fundamentadas em elementos com impacto positivo nos **Estudantes, Docentes, Técnicos Superiores e Administrativos, Auxiliares e restantes elementos direta ou indiretamente ligados à comunidade académica.**

12  
DM

PM

*Esta página foi intencionalmente deixada em branco*

## II – Plano de Ação

A minha candidatura a Diretor da ESTG é alicerçada numa atuação de criação de valor acrescentado para a instituição. A conceção do Plano de Ação que aqui apresento resultou da discussão com elementos dos diferentes grupos da comunidade académica e entidades externas, conciliada com uma reflexão crítica pessoal em virtude do exercício do cargo de Diretor da ESTG nos últimos 4 anos e da minha visão para o progresso da nossa Escola no contexto socioeconómico atual. Esta reflexão permitiu a identificação do que considero serem os **fatores críticos de sucesso** para o cumprimento da missão da ESTG: **as pessoas, a oferta formativa, o desempenho académico e científico, a interação com o meio exterior.**

Este Plano de Ação pretende potenciar os fatores críticos de sucesso identificados e centrar-se em fomentar e promover: (1) **valorização das pessoas**; (2) **ensino de excelência**, (3) **investigação de referência e transferência de conhecimento**, (4) **dinamismo organizacional**, (5) **interação com o meio envolvente** e (6) **internacionalização**. As medidas a implementar em cada um destes eixos de atuação, e a sua ligação com os fatores críticos de sucesso, são apresentadas nas tabelas seguintes.

Focar na **valorização das Pessoas**, favorecendo a equidade e transparência nos procedimentos com os docentes e os não docentes da ESTG e a valorização da interação de toda a comunidade académica com instituições e organismos nacionais e internacionais.

1. Valorização das Pessoas				
<b>MEDIDAS</b>	<b>1.1</b>	Estabelecer um relacionamento mais próximo da Direção da ESTG com todos os funcionários docentes e não docentes, assente numa maior partilha de informação e numa participação mais ativa na tomada de decisão.	<b>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</b>	Pessoas
	<b>1.2</b>	Criar dinâmicas de desenvolvimento pessoal e profissional através de ações de formação específicas como as de <i>coaching</i> e outras dinâmicas de grupo.		Pessoas
	<b>1.3</b>	Fomentar atividades de cariz solidário desenvolvidas em grupo.		Pessoas Interação com o meio exterior
	<b>1.4</b>	Promover o reconhecimento pela qualidade do trabalho desenvolvido.		Pessoas Desempenho académico e científico
	<b>1.5</b>	Procurar envolver mais os colaboradores no funcionamento da Escola, nomeadamente com a contribuição de ideias para melhoria dos vários processos. Criar o projeto “eu tenho uma ideia”, reconhecer e divulgar a(s) ideia(s) vencedora(s).		Pessoas

1. Valorização das Pessoas			
	1.6	Melhorar a comunicação institucional interna.	Pessoas
	1.7	Trabalhar na melhoria da definição de funções e tarefas e promover uma maior equidade no trabalho.  Avaliar, em conjunto com os serviços, a distribuição das funções de cada um, de forma periódica e redefinir funções quando e se necessário e, em simultâneo, criar condições para que cada um dos funcionários tenha possibilidade de melhorar conhecimentos e progredir.	Pessoas Desempenho académico e científico
	1.8	Procurar definir uma avaliação de desempenho mais adequada e justa.  Na avaliação dos funcionários (SIADAP), lutar para uma maior clareza na totalidade da sua implementação e trazer para a ESTG a promoção – devidamente premiada - da excelência no trabalho e na envolvimento da resolução de problemas de cada colaborador, do serviço e da escola.	Pessoas Desempenho académico e científico

Um ensino de excelência, apoiado em modelos de ensino/aprendizagem modernos, nomeadamente de *active learning*, adaptados às expectativas e necessidades das novas gerações e do mercado empregador, que contribuam para melhorar o desempenho académico, combater o insucesso e o absentismo escolar e apoiar os estudantes nas suas necessidades específicas.

Para um ensino de excelência é também importante antecipar tendências futuras e adequar a oferta formativa às exigências do mercado, cada vez mais global, de modo a favorecer a empregabilidade dos estudantes.

2. Fomento de um ensino de excelência			
MEDIDAS	2.1	Desenhar soluções de oferta formativa com potencial para atrair, reter e motivar mais estudantes nacionais e internacionais, com métodos e metodologias de ensino/aprendizagem adequados às novas tendências tecnológicas, nomeadamente as da era digital, e do mercado global.	Pessoas Oferta formativa Desempenho académico e científico Interação com o meio exterior
	2.2	Implementar ações que permitam aumentar a qualidade do ensino/formação ministrado, tendo como base os relatórios de autoavaliação de cada curso, bem como os resultados dos inquéritos realizados semestralmente aos estudantes, docentes	Pessoas Oferta formativa Desempenho académico e científico



2. Fomento de um ensino de excelência			
		e responsáveis de cada Unidade Curricular (UC). Como exemplo, promover o aumento da formação pedagógica aos docentes.	Interação com o meio exterior
	2.3	Realizar ações de auscultação ao tecido empresarial, às ordens profissionais, aos profissionais e aos antigos estudantes para aferir novas tendências e necessidades de formação.	Oferta formativa Interação com o meio exterior
	2.4	Promover a análise sistemática e a realização de ações eficazes no combate ao insucesso e ao abandono escolar: melhorar a identificação das situações de risco.	Desempenho académico e científico
	2.5	Melhorar o acompanhamento aos Estudantes sinalizados com risco de abandono e/ou de insucesso escolar pela intervenção do Coordenador de Curso, do Serviço de Apoio ao Estudante e pela Direção da ESTG.	Desempenho académico e científico
	2.6	Dinamização das ferramentas disponíveis no Serviço de Apoio ao Estudante para fomentar o sucesso escolar, combater o abandono, desenvolver as competências pessoais dos estudantes e auxiliar na procura de emprego e na inserção no mercado de trabalho.	Desempenho académico e científico

Potenciar a **investigação e a transferência de conhecimento**, com a melhoria de infraestruturas internas e laboratórios, com a criação de condições e parcerias que permitam o desenvolvimento de investigação científica fundamental e aplicada e o incremento na participação em projetos de I&DT.

3. Potenciar a investigação e a transferência de conhecimento			
<b>MEDIDAS</b>	3.1	Incrementar as atividades de I&D com financiamento externo, nacional e internacional, definindo medidas de apoio à submissão de candidaturas e condições para desenvolvimento do capital humano existente na ESTG.	<b>FATORES CRÍTICOS DE</b> Oferta formativa Pessoas Interação com o meio exterior

3. Potenciar a investigação e a transferência de conhecimento			
3.2	Promover a definição das condições de integração da atividade de I&D no serviço docente.		<b>Pessoas</b> <b>Desempenho académico e científico</b> <b>Interação com o meio exterior</b>
3.3	Integrar mais Estudantes em atividades de I&D e projetos com financiamento externo (Bolsas de Investigação).		<b>Desempenho académico e científico</b>
3.4	Dinamizar e promover a realização de projetos envolvendo departamentos diversos, as unidades de investigação, outras escolas do IPEiria e outras instituições nacionais e internacionais.		<b>Desempenho académico e científico</b>
3.5	Promoção e apoio das candidaturas a prémios científicos e de inovação e empreendedorismo de projetos e trabalhos realizados na ESTG.		<b>Desempenho académico e científico.</b>
3.6	Implementar ações que permitam adequar, de modo mais eficiente, a investigação realizada na ESTG às necessidades do tecido empresarial da região, prosseguindo uma política de estímulo à realização de estágios e/ou projetos integrados em empresas em qualquer dos ciclos de estudos (TeSP, licenciaturas e mestrados).		<b>Pessoas</b> <b>Oferta formativa</b> <b>Desempenho académico e científico</b> <b>Interação com o meio exterior</b>

**Promover o dinamismo organizacional**, fomentando a agilização de processos: simplificar e clarificar os procedimentos e otimizar recursos com o propósito de dar uma resposta adequada e em tempo útil às solicitações dos diferentes intervenientes da comunidade académica. Procurar simplificar as tarefas administrativas correntes, diminuindo a complexidade processual interna, com o intuito de promover a sua otimização e uma melhoria permanente dos resultados obtidos. Definir indicadores e metas capazes de avaliar o desempenho dos processos e os resultados institucionais.

17  
NK

pm

4. Promover o dinamismo organizacional		
<b>MEDIDAS</b>	<b>4.1</b> Implementar ações que visem a agilização de processos e a melhoria da comunicação entre os diferentes órgãos da ESTG, bem como entre os órgãos de gestão do IPLeiria, de forma a facilitar a partilha de informação e, deste modo, permitir a cada órgão fazer uso das suas competências de forma eficiente e informada.  Disponibilizar procedimentos e informações para uso comum de forma a rentabilizar os serviços no geral.	<b>Pessoas</b> <b>Desempenho académico e científico</b>
	<b>4.2</b> Adoção de medidas capazes de facilitar a utilização das plataformas necessárias à gestão dos conteúdos pedagógicos, simplificando processos como a elaboração de fichas de unidades curriculares e o preenchimento dos sumários, na Aplicação de Gestão Científica e Pedagógica (AGCP), no sentido das tarefas dos docentes serem cada vez mais de validação e menos de inserção.	<b>Pessoas</b> <b>Desempenho académico e científico</b>
	<b>4.3</b> Aumentar a cooperação com as atividades estudantis:  - intensificar as atividades estudantis ao nível de grupos de Estudantes e das respetivas Associações, articuladas com os órgãos da ESTG.  - apoiar a organização e promoção de eventos desenvolvidos pela Associação de Estudantes e pelos Núcleos dos cursos (ex. jornadas pedagógicas, encontros científicos ou académicos, entre outros).	<b>Pessoas</b>
	<b>4.4</b> Aumentar a cooperação com antigos Estudantes integrados no tecido empresarial.	<b>Interação com o meio exterior</b>
	<b>4.5</b> Reforçar a colaboração com as demais Escolas, Serviços e Unidades do IP Leiria, consubstanciada, entre outros, na partilha de recursos e na realização de atividades conjuntas.	<b>Pessoas</b> <b>Oferta formativa</b> <b>Desempenho académico e científico</b> <b>Interação com o meio exterior</b>
	<b>4.6</b> Fomentar o desenvolvimento de ações extracurriculares, nomeadamente nas áreas da arte, da cultura, do desporto e da cidadania, entre os Estudantes das diferentes escolas do IPLeiria de modo a propiciar a aquisição de outras competências.	<b>Pessoas</b> <b>Desempenho académico e científico</b>

**FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO**

4. Promover o dinamismo organizacional			
	4.7	Trabalhar para que as medidas de uniformização de processos e transparência sejam cada vez mais o formato de atuação e colaboração interna.	Pessoas Desempenho acadêmico e científico
	4.8	Reforçar a mensagem no IPEiria da necessidade de implementação de sistemas de gestão de informação e comunicação, adequados à nossa realidade, para a celeridade e eficácia de resposta dos serviços às solicitações.	Pessoas Desempenho acadêmico e científico
	4.9	Propor o desenvolvimento de uma estrutura administrativa de apoio aos coordenadores de departamento e de curso para suporte às tarefas de gestão.	Desempenho acadêmico e científico
	4.10	Intensificar o apoio na integração dos novos Estudantes, nacionais e internacionais, na comunidade ESTG, nomeadamente com o aumento de ações de informação e esclarecimento sobre o funcionamento da Escola, com sessões de apresentação sobre todos os recursos disponibilizados aos Estudantes e com a melhoria de toda a informação divulgada nas páginas eletrônicas, incluindo a disponibilização plena em bilingue.	Pessoas Desempenho acadêmico e científico
	4.11	Dar continuidade à implementação de uma estrutura organizacional que conduza a nossa Escola a uma escola de ensino moderna, de referência nacional, com condições de ensino diferenciadoras e adaptadas às novas tendências tecnológicas, nomeadamente as da era digital.	Pessoas Desempenho acadêmico e científico Interação com o meio exterior

Aumentar a **interação com o meio envolvente**, nomeadamente com o meio empresarial e a sociedade civil, potenciando as possibilidades de integração nas empresas e da participação na sociedade. Nesta linha de atuação será importante:

5. Interação com o meio envolvente			
<b>MEDIDAS</b>	5.1	Promover, no meio envolvente, as atividades realizadas na ESTG através da melhoria da comunicação para o exterior, nomeadamente pela divulgação nas páginas eletrônicas e nas redes sociais e participação em eventos locais, regionais e nacionais.	<b>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</b> Interação com o meio exterior

19  
24

PM

5. Interação com o meio envolvente		
5.2	Desenvolver ações para melhorar a integração dos diplomados no mercado de trabalho: promover ligações efetivas de empresas e organizações públicas e/ou privadas aos cursos da ESTG, garantindo aos Estudantes contacto com a realidade profissional através de estágios, projetos, ou outros mecanismos.	Pessoas Interação com o meio exterior
5.3	Incrementar a participação da instituição e dos estudantes, em particular, em atividades cívicas e culturais, que promovam a integração e uma participação ativa na sociedade e, ao mesmo tempo, mobilizar a sociedade em torno da Escola, de forma a implementar um processo educacional também compatível com o desenvolvimento sociocultural.	Pessoas Interação com o meio exterior
5.4	Participar ativamente, com apoio de uma comissão de docentes nomeada para acompanhamento de todos os desenvolvimentos nesta nova era da digitalização, em mais projetos relacionados com a indústria, nomeadamente os da i4.0 desenvolvidos na região.	Pessoas Oferta formativa Desempenho académico e científico Interação com o meio exterior
5.5	Fomentar ações de divulgação conjunta da oferta formativa, através de contactos e parcerias estabelecidos com as escolas secundárias e profissionais. Promover iniciativas envolvendo professores, dirigentes e associações de pais das escolas do ensino secundário.	Pessoas Interação com o meio exterior
5.6	Reforçar a bolsa de estágios de verão, que permita aos Estudantes uma experiência no mercado de trabalho e estabeleça uma ligação permanente às empresas.	Pessoas Desempenho académico e científico Interação com o meio exterior
5.7	Organizar eventos, em conjunto com entidades externas do domínio científico, profissional e social, e fomentar ligações a instituições e associações empresariais para a realização de atividades em parceria, principalmente no âmbito de unidades curriculares tais como projeto, aulas abertas, seminário, estágio, entre outras.	Interação com o meio exterior.
5.8	Desenvolver e gerir a comunicação com os meios de comunicação social que atuam ao nível nacional, em particular os jornais nacionais e a televisão.	Interação com o meio exterior.



Intensificar a **Internacionalização**, suportando a sua relevância enquanto eixo estratégico do IPEiria. Pretende-se, por um lado, alavancar as atividades científicas desenvolvidas pelo corpo docente para uma dimensão internacional e, por outro lado, apoiar a mobilidade dos funcionários não docentes para a aquisição de novas experiências e contacto com diferentes *modus operandi*. De igual modo pretende-se ampliar a comunidade estudantil com estudantes estrangeiros, favorecendo as dinâmicas relacionais de convivência em sociedade, de cultura, de costumes, de afetos e de multidisciplinarietàade.

6. Internacionalização			
<b>MEDIDAS</b>	<b>6.1</b>	Incentivar e promover o envolvimento do corpo docente na internacionalização da ESTG e do IPEiria nas vertentes ensino, atividade científica e divulgação institucional.	Oferta formativa Desempenho académico e científico Interação com o meio exterior
	<b>6.2</b>	Fomentar a captação de Estudantes estrangeiros, nomeadamente dos PALOP e do Brasil, principalmente para os cursos de 1.º e 2.º ciclos.	Oferta formativa Interação com o meio exterior
	<b>6.3</b>	Aumentar o número de estudantes em mobilidade e de docentes a colaborar com instituições internacionais e continuar a fomentar a mobilidade de funcionários não docentes.	Pessoas Desempenho académico e científico Interação com o meio exterior
	<b>6.4</b>	Fomentar as candidaturas a projetos de cooperação internacional nos mais diversos domínios, promovendo a interação com o Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento.	Pessoas Desempenho académico e científico Interação com o meio exterior
	<b>6.5</b>	Incentivar a colaboração entre os órgãos estudantis e a instituição no desenvolvimento de atividades de inserção dos estudantes internacionais.	Pessoas Interação com o meio exterior
	<b>6.6</b>	Divulgar interna e externamente todas as atividades relacionadas com a internacionalização (páginas eletrónicas, redes sociais, comunicação social,...)	Pessoas
		<b>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</b>	

O Plano de Ação proposto procura apresentar uma estratégia de atuação nos diferentes níveis da ESTG de modo a promover o desenvolvimento ativo das áreas que influenciam direta ou indiretamente os fatores críticos de sucesso. Na implementação desta estratégia as medidas propostas têm uma intervenção maior nos fatores críticos de sucesso **Pessoas e Desempenho Académico e Científico** (cruzamento entre a medida e o fator crítico de sucesso encontra-se assinalado a verde no), como se pode observar na Figura.

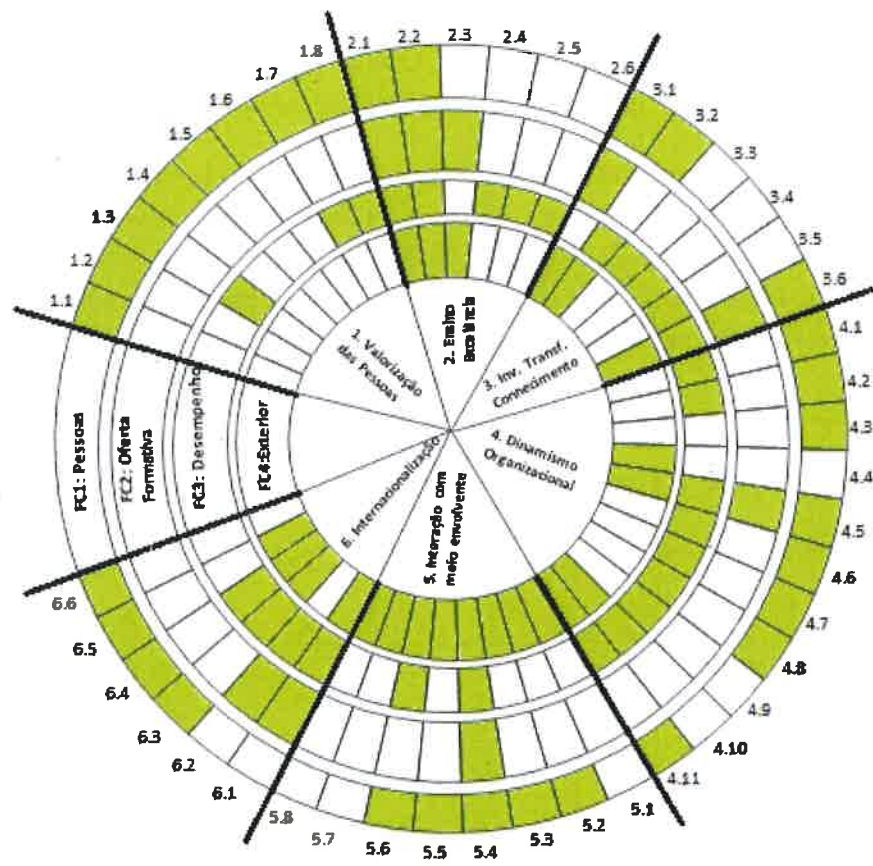


Figura – Esquematização do Plano de Ação por fator crítico de sucesso (FC1- Pessoas; FC2 – Oferta formativa; FC3 – Desempenho académico e científico; FC4 – Interação com o meio exterior)

*In breviarium*, este Plano de Ação propõe, para os próximos quatro anos, continuar a apoiar medidas que garantam:

- Valorização do trabalho dos docentes e de todos os colaboradores nas suas diferentes vertentes;
- Mais qualidade no ensino e promoção da empregabilidade;
- Dinamização das atividades de investigação científica;
- Maior cooperação e articulação interna, assente na simplificação de procedimentos;
- Maior cooperação institucional;
- Uma continuada cooperação com instituições nacionais e internacionais;
- Uma dinamização contínua da participação cívica de toda a comunidade ESTG.

Sendo o Diretor da ESTG o órgão responsável pela implementação do Plano de Ação da Unidade Orgânica, comprometo-me a cumprir os eixos de atuação que aqui apresento com rigor, transparência e contando desde já com o contributo de todos para o desenvolvimento de uma Escola cada vez mais moderna em que todos nos orgulhemos de trabalhar.

Submeto esta minha candidatura ao sufrágio direto do Conselho de Representantes da ESTG, e à apreciação de toda a comunidade académica, com o compromisso de, tal como sempre pautou o meu perfil profissional e pessoal, dedicar toda a minha energia e empenho à nossa Escola, num projeto assente na participação de todos na criação de mais valor, com qualidade, mérito e transparência e no debate de ideias para criar um futuro melhor.

Caso venha a merecer a confiança e o voto dos membros do Conselho de Representantes, reitero que centrarei as atenções da Direção, durante o mandato, no desenvolvimento de uma oferta formativa adequada, ampla, rigorosa e de qualidade, que releve a ESTG como uma opção de referência, no quadro nacional e internacional, na formação de diplomados e de profissionais de sucesso, respondendo às crescentes exigências do mercado global.

Leiria, 6 de dezembro de 2017

  
\_\_\_\_\_  
(Pedro Miguel Gonçalves Martinho)